

Pertence: Clima será favorecido pelo sucesso do Programa de Estabilização

O Procurador-Geral da República, Sepúlveda Pertence, disse ontem que o Plano de Estabilização da Economia influirá positivamente no clima para a Constituinte, porque, se ela se reunisse sob hiperinflação, correria o risco de ser dominada por uma resposta à conjuntura e de perder o "caráter de reflexão global, voltada para o futuro, para o desenho das instituições".

Segundo Pertence, é fundamental, tanto quanto possível, que a Constituinte não se reúna num ambiente de crise conjuntural.

— O plano está obtendo o êxito que o País deseja, e isso é importante — destacou.

Pertence observou, entretanto, que o plano é um objetivo aquém da grande aspiração nacional, que é a

realização de um projeto de modernização da sociedade.

Quanto aos estudos sobre o abuso do poder econômico nas eleições, feitos por um grupo de integrantes da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, Pertence disse que foram importantes na medida em que chamaram a atenção do Governo para o assunto.

O Procurador-Geral afirmou que sempre se recusou a "vender a ilusão" de que o poder econômico nas eleições seria eliminado. Mas entende que pode ser feito um esforço para contê-lo, com o estabelecimento do limite de gastos na campanha e com a revelação desses gastos.

— Que pelo menos o eleitor saiba o quanto foi gasto e de onde vêm os recursos — frisou.